



Ajufe ã© contra divulgaã§ã£o de transferidos para presãdio

As insistentes especulaã§ã£es sobre o nome dos presos que serã£o transferidos para o presãdio federal de seguranã§a mãxima de Catanduvas, no Paranã, aumentam o clima de tensã£o entre a populaã§ã£o carcerãria. A opiniã£o ã© do presidente da Ajufe â?? Associaã§ã£o dos Juãzes Federais do Brasil, Walter Nunes.

Em nome dos juãzes federais, Walter Nunes, defende cautela na divulgaã§ã£o antecipada da lista dos transferidos. Segundo ele, a crise nos presãdios jã trouxe â??conseqã¼ãncias extremamente negativas para a sociedadeâ?• e a divulgaã§ã£o da lista em nada pode contribuir com a seguranã§a da sociedade.

O pedido de Nunes foi feito depois da notãcia de uma nova onda de atos criminosos atribuãdos ã organizaã§ã£o criminosa Primeiro Comando da Capital. Na madrugada desta quarta-feira (12/7), 48 ataques foram registrados pela Polãcia Militar, em diversos pontos da regiã£o metropolitana de Sã£o Paulo e no litoral paulista. O resultado foram cinco mortes, inclusive a de um policial militar e 16 ãnibus incendiados.

Os ataques ocorrem quase dois meses depois da primeira investida supostamente patrocinada pelo PCC que causou pãnico no estado de Sã£o Paulo. Foram assassinadas mais de 200 pessoas. Tambãm houve atentados contra prãdios e bens pãblicos e privados, alãm de uma sãrie de rebeliães em presãdios.

De acordo com o secretãrio de Seguranã§a Pãblica do Estado, Saulo de Castro Abreu Filho, os atentados podem estar vinculados ao possãvel plano de transferãncia de lãderes da facã§ã£o criminosa PCC para a penitenciãria federal de Catanduvas.